

# Introdução ao jQuery

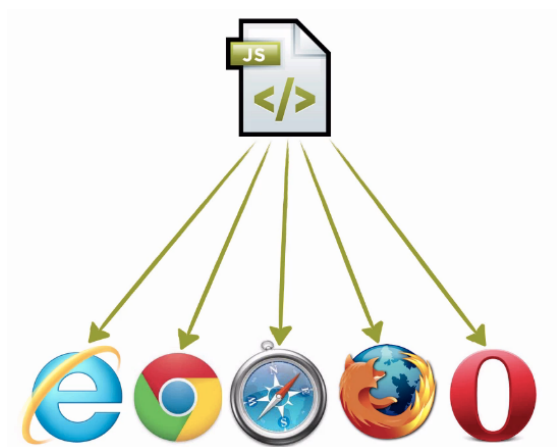
## Downloads e Pré-requisitos

Nessa vídeo-aula veremos a biblioteca jQuery. Para começar, segue o link do projeto utilizado nessa aula que está em um repositório no GitHub: [Introdução-ao-jQuery.zip \(https://github.com/alura-cursos/introducao-ao-jquery/archive/master.zip\)](https://github.com/alura-cursos/introducao-ao-jquery/archive/master.zip). Nele estão todos os projetos de cada aula. Basta extrair o ZIP e seguir as instruções da aula/exercícios.

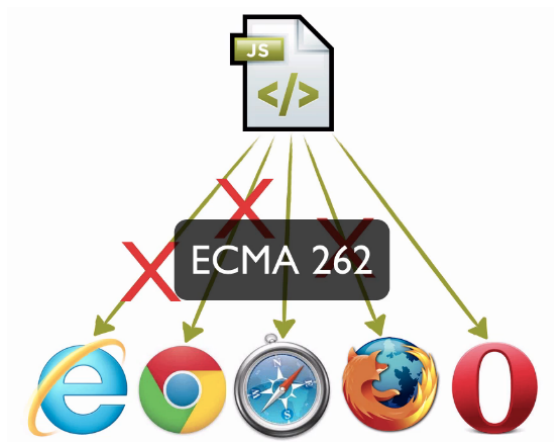
Além disso, você precisa ter um navegador instalado. Aconselhamos usar Google Chrome. Mais para frente usaremos também o Firefox.

## Por que jQuery?

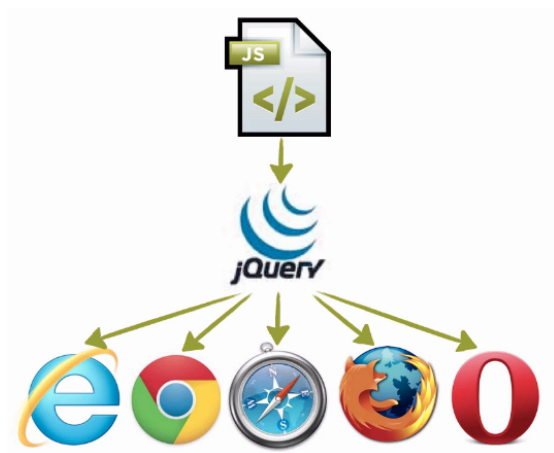
Para ampliar as possibilidades de interação de nossos usuários com nossas páginas, recorremos a recursos avançados do CSS3, inclusive do HTML5, mas que muitas vezes não são suficientes. Este é o caso de quando queremos, por exemplo, copiar a informação digitada pelo usuário em outro elemento de nossa página, tudo através do clique de um botão. Para atender casos como este e outros ainda mais complexos, programamos em JavaScript, uma linguagem dinâmica compreendida pelo navegador, inclusive há uma número considerável de navegadores no mercado e não sabemos em qual deles nosso código rodará.



Essa pluralidade de navegadores pode nos gerar problemas, já que muito deles não seguem totalmente o padrão da linguagem, padrão este chamado de ECMA-262. Para piorar, quando garantimos a compatibilidade de nosso código em determinado navegador, perdemos a compatibilidade com outros.

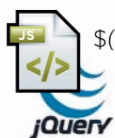


É aí que entra para nos socorrer uma das bibliotecas de programação front-end mais requisitadas pelo mercado: o jQuery. A ideia é assim: pedimos ao jQuery para que ele execute determinada tarefa para nós e temos a garantia de que ela funcionará nos mais diversos navegadores. É como se ele fosse uma espécie de tradutor, com o detalhe de que precisaremos aprender a sua língua, motivo pelo qual você está assistindo este vídeo agora.



Não é apenas problemas de compatibilidade de nosso código que o jQuery vem resolver. Vejamos um exemplo. Este código, usando JavaScript puro seleciona todos os parágrafos de uma página e logo em seguida executa um laço para alterar o texto de cada um deles. O jQuery realiza a mesma tarefa, mas com muito menos código.

```
var paragrafos = document.querySelectorAll('p');  
for( var i = 0; i < paragrafos.length; i++) {  
    paragrafos[i].textContent = "novo texto";  
}
```



```
$('.p').text('novo texto');
```

Utilizamos o jQuery através do seu aliás dólar, provavelmente inspirado pela máxima "tempo é dinheiro" já que fazemos muito com tão pouco código.

## Download

O primeiro passo no processo de integração do jQuery em nossas páginas é baixa-lo no site [jquery.com](http://jquery.com). Hoje, existem duas versões do jQuery. A primeira (versão 1.X) com suporte há navegadores mais antigos como o Internet Explorer nas versões 8, 7, inclusive a 6. A segunda (versão 2.x), suportando apenas navegadores mais recentes,

com a vantagem de ter um tamanho reduzido, onerando menos a conexão dos usuários.

Ainda podemos escolher entre a versão de desenvolvimento e produção com a diferença de que a última é "minificada", aquela em que todo o código está colado, sem espaço e outras alterações que não fazem diferença para o navegador, garantindo assim um arquivo menor para ser baixado. É esta última que utilizaremos, mas salvando-a com o nome `jquery.js` para facilitar a importação em nossas páginas.

## Integrando com a página

Com o jQuery baixado, sua importação é como qualquer outro script através da tag `<script>`:

```
1. <!doctype html>
2. <html>
3.     <head>
4.         ...
5.     </head>
6.     <body>
7.         ...
8.         <script src="js/jquery.js"></script>
9.     </body>
10. </html>
```

Neste exemplo, importamos o jQuery como último script antes do fechamento da tag `<body>`. O mais importante agora é entender que o dólar é o jQuery e que recebe como parâmetro um seletor CSS que indica qual elemento de nossa página será manipulado por ele. Isso mesmo, todo seu conhecimento sobre CSS será aproveitado pelo jQuery.

## Hello World: primeiro exemplo

Vejamos um exemplo do jQuery em ação:

```
1. <!doctype html>
2. <html>
3.     <head>
4.         ....
5.     </head>
6.     <body>
7.         <h1>Hello World</h1>
8.         <label>Digite seu nome:</label>
9.         <input/>
10.        <input type="button" value="copiar"/>
11.
```

```
12.     <h2 id="texto-copiado"></h2>
13.     <script src="js/jquery.js"></script>
14.     <script>
15.         $( '#texto-copiado' ).text( 'Alura' );
16.     </script>
17. </body>
18. </html>
```

Repare que neste exemplo, temos a tag h2 sem qualquer conteúdo. Podemos pedir ao jQuery que selecione este elemento e que insira um texto de nossa escolha. Para selecionar o elemento, passamos como parâmetro um seletor de ID. Agora que o jQuery já sabe qual elemento manipular, pedimos através de sua função text a mudança do texto.

Quando abrimos a página pela primeira vez, vemos que o texto "Alura", que não fazia parte do documento original é exibido. O problema é que muitas vezes queremos executar uma ação a partir da interação do usuário em nossas páginas. Aprenderemos a fazer isso em breve.

